

Eficácia e segurança de protocolos odontológicos utilizados em ambiente hospitalar para o tratamento de pacientes com mucosite e leucoplasia: Uma revisão integrativa

Efficacy and safety of dental protocols used in a hospital setting for the treatment of patients with mucositis and leukoplakia: An integrative review

Eficacia y seguridad de los protocolos odontológicos utilizados en el ámbito hospitalario para el tratamiento de pacientes con mucositis y leucoplasia: Una revisión integradora

Recebido: 08/09/2025 | Revisado: 16/09/2025 | Aceitado: 16/09/2025 | Publicado: 18/09/2025

Tássia Cavalcanti Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3568-9802>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: dra.tassiaccosta@icloud.com

Joyce Carina Coelho Torres

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3675-7474>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: drajoycetorres@hotmail.com

Ingrid Serpa Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4992-5106>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: ingridserpa92@gmail.com

Rute de Araújo Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0435-7659>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: rutearaujopi@gmail.com

Fernando Martins Baeder

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7101-5689>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: fernandobaeder@uol.com.br

Paola Fernanda Leal Corazza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8639-8392>

Universidade Metropolitana de Santos, Brasil

E-mail: paola_corazza@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia e segurança dos procedimentos adotados pela equipe de Odontologia hospitalar no tratamento da mucosite e leucoplasia, com o intuito de verificar se estão alinhados com as práticas fundamentadas em evidências para o manejo dessas condições. A metodologia deste artigo de revisão bibliográfica baseia-se na análise de conteúdo, seguindo a abordagem qualitativa. A seleção dos materiais foi realizada por meio de uma busca integrativa nas bases de dados eletrônicas SCOPUS®, MEDLINE® e PUBMED®, utilizando os termos-chave previamente definidos. Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados em português e inglês que apresentam resultados de pesquisas originais, revisões sistemáticas, estudos de caso ou relatórios de protocolos de cuidados orais em pacientes com mucosite ou leucoplasia. Os critérios de exclusão foram estabelecidos para excluir trabalhos que não se encaixavam nos parâmetros de pesquisa definidos, como estudos publicados antes de 2010, artigos que não estão disponíveis em texto completo, pesquisas que não focam especificamente em cuidados orais personalizados para pacientes com mucosite e leucoplasia, ou que não estão vinculados à prática odontológica hospitalar. Foram selecionados 10 artigos para o estudo e como conclusão observou-se uma variabilidade nas práticas clínicas, porém estas estavam embasadas em evidências científicas. As abordagens terapêuticas demonstraram eficácia e segurança dos protocolos adotados pela equipe odontológica no tratamento da mucosite e leucoplasia, resultando em melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Equipe de Saúde Bucal; Mucosite; Leucoplasia; Equipe Hospitalar de Odontologia.

Abstract

The objective of this study was to analyze the effectiveness and safety of the procedures adopted by the hospital Dentistry team in the treatment of mucositis and leukoplakia, in order to verify if they are aligned with evidence-based practices for managing these conditions. The methodology of this literature review article is based on content analysis,

following a qualitative approach. The material selection was carried out through an integrative search in the electronic databases SCOPUS®, MEDLINE®, and PUBMED®, using the predefined keywords. The inclusion criteria encompassed studies published in Portuguese and English that present results of original research, systematic reviews, case studies, or reports of oral care protocols in patients with mucositis or leukoplakia. The exclusion criteria were established to exclude works that did not fit the defined research parameters, such as studies published before 2010, articles that are not available in full text, research that does not specifically focus on personalized oral care for patients with mucositis and leukoplakia, or that are not linked to hospital Dentistry practice. 10 articles were selected for the study and as a conclusion, there was observed a variability in clinical practices, however, these were based on scientific evidence. The therapeutic approaches demonstrated the effectiveness and safety of the protocols adopted by the dental team in the treatment of mucositis and leukoplakia, resulting in improvements in the quality of life of the patients.

Keywords: Oral Health Team; Mucositis; Leukoplakia; Hospital Dentistry Team.

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar la eficacia y seguridad de los procedimientos adoptados por los equipos de odontología hospitalaria para el tratamiento de la mucositis y la leucoplasia, con el fin de determinar si se ajustan a las prácticas basadas en la evidencia para el manejo de estas afecciones. Esta revisión bibliográfica se realizó mediante un enfoque cualitativo y análisis de contenido. Los materiales se seleccionaron mediante una búsqueda integrativa en las bases de datos electrónicas SCOPUS®, MEDLINE® y PUBMED®, utilizando palabras clave previamente definidas. Los criterios de inclusión incluyeron estudios publicados en portugués e inglés que presentaran resultados de investigación originales, revisiones sistemáticas, estudios de caso o informes de protocolos de cuidado bucal para pacientes con mucositis o leucoplasia. Se establecieron criterios de exclusión para excluir estudios que no se ajustaran a los parámetros de investigación definidos, como estudios publicados antes de 2010, artículos sin texto completo, investigaciones que no se centraran específicamente en el cuidado bucal personalizado para pacientes con mucositis y leucoplasia, o que no estuvieran vinculados a la práctica odontológica hospitalaria. Se seleccionaron diez artículos para el estudio, y se concluyó que las prácticas clínicas variaban, pero se basaban en evidencia científica. Los enfoques terapéuticos demostraron la eficacia y seguridad de los protocolos adoptados por el equipo odontológico en el tratamiento de la mucositis y la leucoplasia, lo que mejoró la calidad de vida de los pacientes.

Palabras clave: Equipo de Salud Oral; Mucositis; Leucoplasia; Equipo de Odontología Hospitalaria.

1. Introdução

A odontologia hospitalar desempenha um papel importante no cuidado abrangente da saúde, enfrentando desafios únicos ao lidar com pacientes que têm condições complexas. Entre essas condições, a mucosite e a leucoplasia oral são complicações orais significativas que requerem atenção especializada e protocolos de cuidados adaptados. Além de impactar a qualidade de vida do paciente, essas condições representam desafios significativos em termos de diagnóstico e tratamento para os profissionais de saúde envolvidos. A mucosite, frequentemente associada a tratamentos oncológicos, e a leucoplasia, uma lesão potencialmente maligna, exigem abordagens personalizadas que levem em consideração a complexidade e especificidade de cada caso (Lauritano et al., 2019).

No contexto da relevância, este tema surge devido à crescente necessidade de abordagens de cuidados bucais que sejam não apenas eficazes, mas também personalizadas, seguindo os padrões protocolares baseados em evidências científicas. A personalização do cuidado é crucial para o manejo efetivo da mucosite e leucoplasia, levando em consideração a diversidade de fatores etiológicos, a variabilidade das manifestações clínicas e as diferentes respostas ao tratamento. Além disso, a evolução das práticas baseadas em evidências na odontologia hospitalar destaca a importância de revisar e sintetizar os conhecimentos atuais sobre os melhores protocolos de tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias de cuidados personalizadas pode melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes (Saintigny et al., 2009; Anderson et al., 2020).

A escolha deste tema é motivada pela necessidade urgente de aprimorar os cuidados bucais em ambientes hospitalares, nos quais os pacientes frequentemente apresentam condições complexas e multifatoriais. A personalização dos cuidados é uma tendência crescente na área da saúde, alinhada com a filosofia de tratamento centrado no paciente, que reconhece a

individualidade de cada caso e busca maximizar os benefícios do tratamento, ao mesmo tempo em que minimiza os riscos e efeitos adversos (Zadik et al., 2019).

Portanto, este artigo representa um esforço para resumir o conhecimento atual, promover uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados na odontologia hospitalar e, por fim, aprimorar a prática clínica por meio da adoção de protocolos de cuidados orais personalizados e baseados em evidências. Ao fazê-lo, espera-se contribuir para o avanço da odontologia hospitalar como um campo essencial para o cuidado integral da saúde, melhorando os resultados para pacientes com mucosite e leucoplasia, e, conseqüentemente, para todos aqueles sob cuidados odontológicos especializados em ambientes hospitalares (Hong et al., 2019).

O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia e segurança dos procedimentos adotados pela equipe de Odontologia hospitalar no tratamento da mucosite e leucoplasia, com o intuito de verificar se estão alinhados com as práticas fundamentadas em evidências para o manejo dessas condições.

2. Metodologia

A metodologia deste artigo de revisão bibliográfica baseia-se na análise de conteúdo, seguindo a abordagem qualitativa proposta por Tofani (2020), para a exploração das literaturas relevantes. O estudo teve início com a definição dos termos-chave que orientam a pesquisa: "Equipe de Saúde Bucal", "mucosite", "leucoplasia" e "Equipe Hospitalar de Odontologia", bem como suas traduções para o inglês: "Dental Care Team", "Mucositis", "Leukoplakia" e "Dental Staff, Hospital". O objetivo foi filtrar pesquisas publicadas a partir do ano de 2010, refletindo as práticas e conhecimentos mais atuais no campo.

A metodologia deste artigo de revisão bibliográfica baseia-se na análise de conteúdo, seguindo a abordagem qualitativa proposta por Tofani (2020), para a exploração integrativa das literaturas relevantes. O estudo teve início com a definição dos termos-chave que orientam a pesquisa: "Equipe de Saúde Bucal", "mucosite", "leucoplasia" e "Equipe Hospitalar de Odontologia", bem como suas traduções para o inglês: "Dental Care Team", "Mucositis", "Leukoplakia" e "Dental Staff, Hospital". O objetivo foi filtrar pesquisas publicadas a partir do ano de 2010, refletindo as práticas e conhecimentos mais atuais no campo.

A seleção dos materiais foi realizada por meio de uma busca integrativa nas bases de dados eletrônicas SCOPUS®, MEDLINE® e PUBMED®, utilizando os termos-chave previamente definidos. Além disso, foram lidos os resumos para garantir a relevância dos estudos ao tema em questão, seguido da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados em português e inglês que apresentam resultados de pesquisas originais, revisões sistemáticas, estudos de caso ou relatórios de protocolos de cuidados orais em pacientes com mucosite ou leucoplasia em contextos de odontologia hospitalar. Foram considerados relevantes tanto estudos que abordam o desenvolvimento e implementação de protocolos de cuidados, quanto aqueles que avaliam a eficácia e segurança desses cuidados.

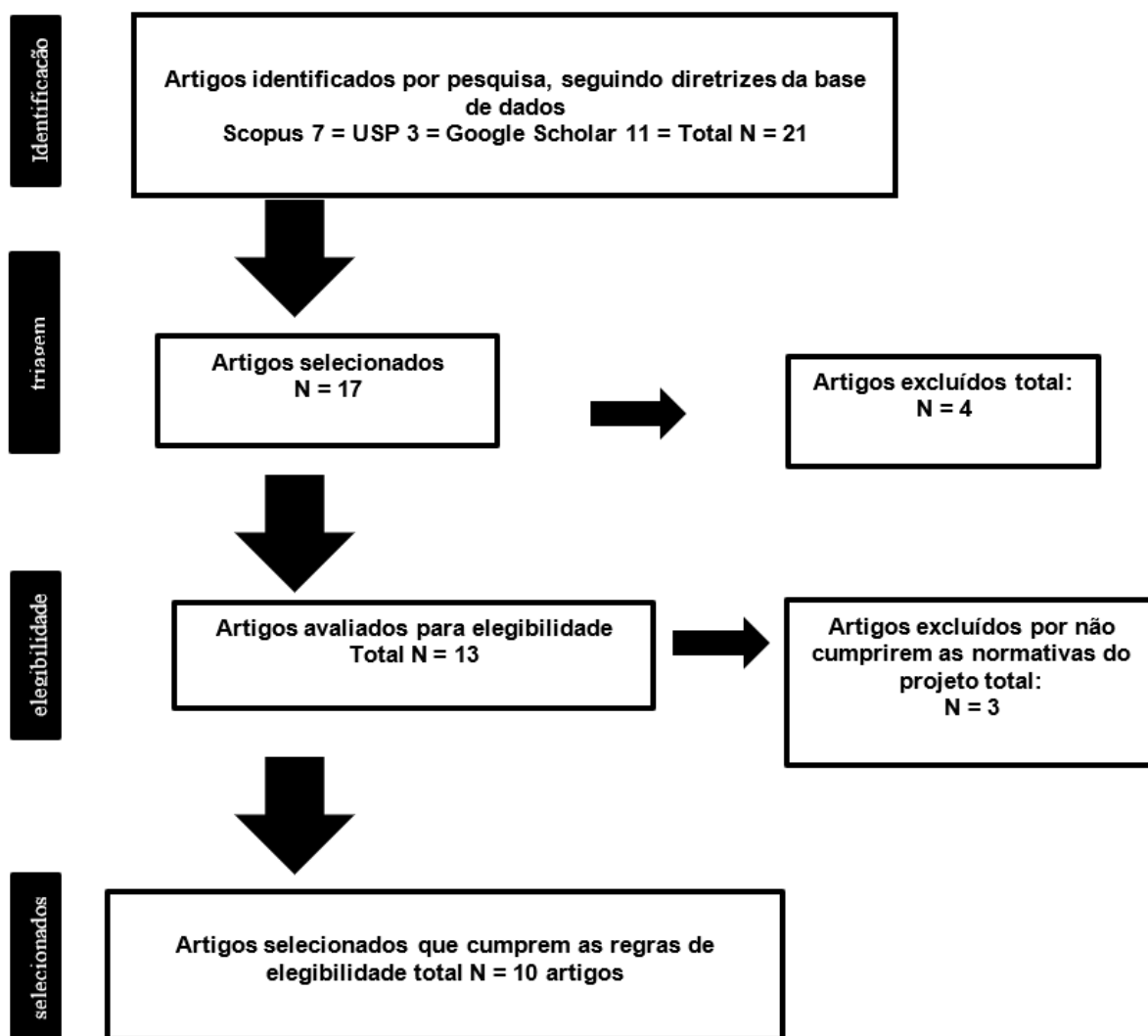
Os critérios de exclusão foram estabelecidos para omitir trabalhos que não se encaixam nos parâmetros de pesquisa definidos, como estudos publicados antes de 2010, artigos que não estão disponíveis em texto completo, pesquisas que não focam especificamente em cuidados orais personalizados para pacientes com mucosite e leucoplasia, ou que não estão vinculados à prática odontológica hospitalar.

Após a seleção preliminar, procedeu-se à leitura integral dos estudos selecionados para uma avaliação mais aprofundada da relevância e contribuição para o tema em estudo. Esta etapa envolveu a catalogação de informações chave, como objetivos, metodologias, resultados principais e conclusões, facilitando a análise comparativa e a síntese dos dados.

A análise de conteúdo, conforme proposto por Tofani (2020), foi empregada para estruturar e interpretar os dados coletados dos estudos selecionados. Este método permitiu identificar, codificar e categorizar os dados em temas centrais, facilitando a compreensão das tendências, lacunas e consensos na literatura existente. A interpretação dos dados foi realizada à luz do contexto mais amplo do planejamento e organização escolar em odontologia hospitalar, permitindo a construção de uma argumentação coerente e fundamentada sobre os protocolos de cuidados orais personalizados para pacientes com mucosite e leucoplasia.

Assim, a apresentação e discussão dos resultados seguem uma estrutura lógica e coerente, destacando as principais descobertas, suas implicações para a prática clínica e a pesquisa futura. A revisão conclui com uma síntese das evidências disponíveis, recomendando direções para pesquisas futuras e a implementação de práticas baseadas em evidências na odontologia hospitalar, especificamente no cuidado de pacientes com mucosite e leucoplasia. A seleção e ordem até chegar-se aos artigos selecionados seguem a Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da Seleção das Pesquisas.



Fonte: Elaborado pelos Autores.

3. Resultados e Discussão

Os resultados desta seleção de pesquisas, destacam um panorama diversificado sobre os protocolos de cuidados orais personalizados em pacientes com mucosite e leucoplasia no contexto da odontologia hospitalar. Uma constatação marcante é a

heterogeneidade dos protocolos adotados, refletindo uma falta de consenso na literatura sobre as melhores práticas. Esta diversidade se manifesta tanto nas abordagens terapêuticas quanto nos métodos de avaliação e acompanhamento dos pacientes, sugerindo uma necessidade de padronização para melhorar a eficácia dos tratamentos.

Um aspecto crucial identificado nos estudos é a importância da individualização dos cuidados orais. Pacientes com mucosite e leucoplasia apresentam necessidades únicas, e os tratamentos mais eficazes foram aqueles que consideraram as características individuais de cada paciente, incluindo a severidade da condição, o histórico médico e as preferências pessoais. Este achado reforça a necessidade de um modelo de cuidados centrado no paciente, que seja flexível e adaptável às diversas circunstâncias clínicas.

Tabela 1 - Artigos analisados.

ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Ophir et al., 2010	Prevenção e tratamento da mucosite bucal: o papel fundamental do cirurgião-dentista-revisão	Revisar estratégias de prevenção e tratamento para mucosite bucal.	Apresenta várias abordagens eficazes na prevenção e tratamento.	Enfatiza a importância do papel do dentista na gestão da mucosite bucal.
Lanel, 2011	Leucoplasia verrucosa proliferativa X leucoplasias oral: um estudo clínico comparativo e análise crítica dos critérios de diagnóstico	Comparar leucoplasia verrucosa proliferativa com outras leucoplasias orais.	Fornecer insights sobre diferenças diagnósticas e de tratamento.	Conclui com recomendações para diagnóstico e manejo clínico.
Aranega et al., 2012	Qual a importância da Odontologia Hospitalar?	Discutir a relevância da odontologia no contexto hospitalar.	Evidencia a importância do cuidado odontológico integrado à saúde geral dos pacientes hospitalizados.	Conclui que a odontologia hospitalar é vital para a recuperação e bem-estar dos pacientes.
Guterres et al., 2014	Avaliação dos benefícios da laserterapia no controle da dor causada pela mucosite oral radioinduzida	Avaliar a eficácia da laserterapia na redução da dor de mucosite oral.	Confirma a eficácia da laserterapia, reduzindo significativamente a dor.	Sugere a laserterapia como tratamento efetivo para a dor de mucosite oral.
Duarte et al., 2016	Perfil dos pacientes com câncer de boca do núcleo de cirurgia de cabeça e pescoço HU/UFSC e encaminhados para suporte odontológico no núcleo de odontologia hospitalar HU/UFSC	Analisar o perfil dos pacientes com câncer de boca para melhorar o suporte odontológico.	Descreve características demográficas e clínicas, contribuindo para a personalização do cuidado.	Ressalta a importância do suporte odontológico especializado para pacientes com câncer de boca.
Saleh et al., 2016	Ambulatório odontológico para pacientes onco-hematológicos: estudo do impacto clínico e econômico	Estudar o impacto clínico e econômico de um ambulatório odontológico especializado.	Mostra benefícios clínicos e potenciais economias.	Apoia a integração de cuidados odontológicos especializados em oncologia.
Capella et al., 2017	Leucoplasia verrucosa proliferativa: diagnóstico, conduta e avanços atuais	Revisar diagnóstico e tratamentos atuais para leucoplasia verrucosa proliferativa.	Apresenta avanços no diagnóstico e tratamento, melhorando o manejo da condição.	Destaca a importância de atualizações contínuas nas práticas clínicas para tratar essa condição.
Azevedo, 2021	Leucoplasia Verrucosa Proliferativa: Revisão da Literatura com Ênfase no Diagnóstico, Manejo e Tratamento	Fornecer uma revisão abrangente sobre leucoplasia verrucosa proliferativa.	Sumariza conhecimentos atuais, identificando lacunas e necessidades de pesquisa.	Enfatiza a necessidade de mais estudos para otimizar o diagnóstico e tratamento.

Modolon et al., 2021	Osteorradionecrose dos maxilares em pacientes com câncer de boca e orofaringe: levantamento de casos e estudo dos diferentes tratamentos realizados pelo Núcleo de Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago–HU/UFSC/EBSERH	Investigar a osteorradionecrose em pacientes com câncer de boca/orofaringe.	Analisa a incidência e eficácia dos tratamentos.	Destaca a necessidade de abordagens preventivas e terapêuticas eficazes.
Silva et al., 2022	Uso da terapia fotodinâmica em lesões de mucosa bucal: uma revisão de literatura	Revisar a aplicação e eficácia da terapia fotodinâmica em lesões orais.	Evidencia a eficácia da terapia fotodinâmica em várias condições orais.	Recomenda a terapia fotodinâmica como uma opção de tratamento viável.

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Em relação às práticas específicas, observou-se uma ênfase significativa no uso de agentes antimicrobianos e anti-inflamatórios, juntamente com a higiene oral rigorosa. Estas abordagens mostraram-se eficazes na redução da severidade dos sintomas e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Contudo, a literatura também aponta para a necessidade de cautela no uso prolongado de certos medicamentos, dada a possibilidade de efeitos colaterais adversos (Saleh et al., 2016).

A mucosite e a leucoplasia são condições comuns que afetam pacientes internados em unidades hospitalares, especialmente aqueles que estão passando por tratamentos agressivos, como quimioterapia e radioterapia. Essas condições podem causar desconforto significativo e aumentar o risco de infecções, tornando a segurança do paciente uma prioridade absoluta. Neste contexto, é importante estabelecer protocolos de segurança eficazes para garantir o bem-estar e a recuperação dos pacientes (Hong et al., 2019; Anderson et al., 2020; Azevedo, 2021). Todos os estudos revelam a importância da segurança em termos de protocolos para pacientes internados em unidades hospitalares para tratamento de mucosite e leucoplasia, destacando as medidas necessárias para minimizar os riscos e promover um ambiente de cuidados seguro.

A mucosite e a leucoplasia podem comprometer a integridade da mucosa oral, tornando os pacientes mais suscetíveis a infecções (Silva et al., 2022). Portanto, é fundamental implementar protocolos rigorosos de higiene e prevenção de infecções. Isso inclui a higienização frequente das mãos por parte dos profissionais de saúde, o uso de equipamentos de proteção individual, como luvas e máscaras, ao lidar com os pacientes, e a manutenção de um ambiente hospitalar limpo e desinfetado (Hong et al., 2019; Anderson et al., 2020; Azevedo, 2021, Silva et al., 2022).

Esta revisão observa que é fundamental educar os pacientes e seus familiares sobre a importância da higiene bucal e das medidas de prevenção de infecções, a fim de reduzir o risco de complicações.

estabelecer protocolos para a gestão eficaz desses efeitos colaterais e complicações, garantindo que os pacientes recebam o suporte necessário para lidar com esses desafios. Isso pode incluir a avaliação regular dos sintomas, a intervenção precoce para prevenir complicações graves, como infecções, e o fornecimento de cuidados de suporte, como terapia nutricional, cuidados com a pele e suporte psicológico. Além disso, a comunicação aberta e transparente com os pacientes e seus familiares é essencial para garantir que eles compreendam os possíveis efeitos colaterais do tratamento e saibam como lidar com eles.

A mucosite e a leucoplasia podem causar dor significativa nos pacientes, o que pode impactar negativamente sua qualidade de vida e recuperação (Lauritano et al., 2019). Em consonância com Sales et al., (2016), é essencial estabelecer protocolos de monitoramento e gerenciamento da dor, garantindo que os pacientes recebam o tratamento adequado para aliviar seu desconforto. Isso pode incluir o uso de analgésicos, terapias não farmacológicas, como compressas frias, e a avaliação

regular da intensidade da dor para ajustar o plano de cuidados conforme necessário. Além disso, a comunicação eficaz entre a equipe de saúde e os pacientes é fundamental para garantir que a dor seja adequadamente avaliada e tratada.

Importante salientar que estas comorbidades podem afetar a capacidade dos pacientes de se alimentar e se hidratar adequadamente, o que pode levar a complicações nutricionais e desidratação. Portanto, é fundamental estabelecer protocolos para garantir que os pacientes recebam a nutrição e a hidratação adequadas durante o tratamento. Isso pode incluir a avaliação regular do estado nutricional dos pacientes, a oferta de opções de alimentos macios e fáceis de engolir, a administração de suplementos nutricionais, quando necessário, e a manutenção da hidratação por meio de fluidoterapia ou outras intervenções. Além disso, a colaboração entre a equipe de saúde, incluindo nutricionistas e fonoaudiólogos, é essencial para garantir que as necessidades nutricionais dos pacientes sejam atendidas de forma abrangente (Modolon et al., 2021). Todos os nossos estudos selecionados relatam que é fundamental estabelecer protocolos para a gestão eficaz desses efeitos colaterais e complicações, garantindo que os pacientes recebam o suporte necessário para lidar com esses desafios. Isso pode incluir a avaliação regular dos sintomas, a intervenção precoce para prevenir complicações graves, como infecções, e o fornecimento de cuidados de suporte, como terapia nutricional, cuidados com a pele e suporte psicológico. Além disso, a comunicação aberta e transparente com os pacientes e seus familiares é essencial para garantir que eles compreendam os possíveis efeitos colaterais do tratamento e saibam como lidar com eles.

Os pacientes em tratamento para mucosite e leucoplasia podem experimentar uma série de efeitos colaterais e complicações, que podem variar de acordo com a gravidade de sua condição e o tipo de tratamento recebido. Portanto, é fundamental estabelecer protocolos para a gestão eficaz desses efeitos colaterais e complicações, garantindo que os pacientes recebam o suporte necessário para lidar com esses desafios. Isso pode incluir a avaliação regular dos sintomas, a intervenção precoce para prevenir complicações graves, como infecções, e o fornecimento de cuidados de suporte, como terapia nutricional, cuidados com a pele e suporte psicológico. Além disso, a comunicação aberta e transparente com os pacientes e seus familiares é essencial para garantir que eles compreendam os possíveis efeitos colaterais do tratamento e saibam como lidar com eles.

A segurança em termos de protocolos para pacientes internados em unidades hospitalares para tratamento de mucosite e leucoplasia é de extrema importância para garantir a qualidade e a eficácia dos cuidados prestados. A implementação de protocolos de higiene e prevenção de infecções, o monitoramento e gerenciamento da dor, a promoção da nutrição e hidratação adequadas, e a gestão de efeitos colaterais e complicações são aspectos essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes. Além disso, a colaboração entre a equipe de saúde, a educação dos pacientes e seus familiares, e a comunicação eficaz são fundamentais para garantir a eficácia desses protocolos. Ao priorizar a segurança dos pacientes, é possível promover um ambiente de cuidados seguro e contribuir para melhores resultados clínicos e qualidade de vida para aqueles que estão enfrentando essas condições desafiadoras.

A integração de novas tecnologias e abordagens terapêuticas emergiu como uma tendência promissora nos estudos analisados. Técnicas como a laserterapia e a fototerapia mostraram resultados positivos no manejo da mucosite e leucoplasia, sugerindo um campo fértil para futuras pesquisas. Estas modalidades terapêuticas representam uma abordagem menos invasiva, com potencial para reduzir a dor e acelerar a cicatrização.

Outro tema recorrente nos estudos é a importância da educação e do envolvimento do paciente no processo de cuidado. A literatura enfatiza que a eficácia dos protocolos de cuidados orais depende significativamente da adesão do paciente. Portanto, a comunicação clara e a educação do paciente sobre a condição, os tratamentos disponíveis e a importância da higiene oral são cruciais para o sucesso do manejo clínico.

A análise também revelou uma lacuna significativa em relação aos estudos longitudinais e de acompanhamento a longo prazo. Embora muitos estudos ofereçam insights valiosos sobre a eficácia dos tratamentos a curto prazo, há uma carência de informações sobre os resultados a longo prazo e a sustentabilidade dos benefícios dos tratamentos. Esta é uma área que necessita de maior atenção em pesquisas futuras para garantir que os protocolos adotados sejam não apenas eficazes no curto prazo, mas também benéficos e seguros a longo prazo.

A discussão sobre a colaboração interdisciplinar também é evidente na literatura. A necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo dentistas, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, é frequentemente destacada como fundamental para o sucesso dos cuidados orais em pacientes hospitalizados. Esta colaboração permite uma compreensão mais abrangente das necessidades do paciente e uma intervenção mais efetiva e coordenada.

Por fim, os estudos analisados ressaltam a necessidade de mais pesquisas baseadas em evidências para estabelecer diretrizes claras e efetivas na prática clínica. A variabilidade nas abordagens e a falta de estudos de longo prazo apontam para uma área de conhecimento ainda em desenvolvimento, com grande potencial para inovação e melhoria na qualidade dos cuidados prestados a pacientes com mucosite e leucoplasia em ambientes hospitalares. A consolidação de protocolos baseados em evidências robustas é, portanto, um objetivo primordial para a odontologia hospitalar no futuro.

4. Conclusão

Apesar da variabilidade nas práticas clínicas, estas estavam embasadas em evidências científicas. As abordagens terapêuticas demonstraram eficácia e segurança dos protocolos adotados pela equipe odontológica no tratamento da mucosite e leucoplasia, resultando em melhorias na qualidade de vida dos pacientes. Os artigos científicos evidenciaram que a abordagem multidisciplinar foi determinante para a melhora do paciente, com resultados positivos.

Referências

- Anderson, P. M., & Lalla, R. V. (2020). Glutamine for amelioration of radiation and chemotherapy associated mucositis during cancer therapy. *Nutrients*, 12(6), 1675.
- Aranega, A. M., Marcondes, et al. (2012). Qual a importância da Odontologia Hospitalar? *Revista Brasileira de Odontologia*, 69(1), 90.
- Azevedo, B. A. (2021). Leucoplasia verrucosa proliferativa: Revisão da literatura com ênfase no diagnóstico, manejo e tratamento. *Revista Naval de Odontologia*, 48(1), 56–63.
- Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. *São Paulo, SP*: Edições 70
- Capella, D. L., et al (2017). Leucoplasia verrucosa proliferativa: diagnóstico, conduta e avanços atuais. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 83(5), 585–593.
- Duarte, N. C., Camargo, N., et al. (2016). Perfil dos pacientes com câncer de boca do núcleo de cirurgia de cabeça e pescoço HU/UFSC e encaminhados para suporte odontológico no núcleo de odontologia hospitalar HU/UFSC.
- Guterres, Y., Grando, L. J., & Camargo, A. R. (2014). Avaliação dos benefícios da laserterapia no controle da dor causada pela mucosite oral radioinduzida
- Hong, C. H. L., Gueiros, L. A., Fulton, J. S., Cheng, K. K. F., Kandwal, A., Galiti, D., Fall-Dickson, J. M., Johansen, J., Ameringer, S., Kataoka, T., Weikel, D., Eilers, J., Ranna, V., Vaddi, A., Lalla, R. V., Bossi, P., & Elad, S. (2019). Systematic review of basic oral care for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines. *Supportive Care in Cancer*, 27(10), 3949–3967
- Júnior, O. R., Borba, A. M., & Guimarães Júnior, J. (2010). Prevenção e tratamento da mucosite bucal: o papel fundamental do cirurgião-dentista – revisão. *Archives of Oral Research*, 6(1), 57–62.
- Lanel, V. (2011). Leucoplasia verrucosa proliferativa X leucoplasias oral: um estudo clínico comparativo e análise crítica dos critérios de diagnóstico (*Tese de doutorado*). Universidade de São Paulo.
- Lauritano, D., Lucchese, A., Gabrione, F., Di Stasio, D., Silvestre Rangil, J., & Carinci, F. (2019). The effectiveness of laser-assisted surgical excision of leukoplakias and hyperkeratosis of oral mucosa: A case series in a group of patients. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(2), 210.

Modolon, L. G., Grando, L. J., & Zimmermann, G. S. (2021). Osteorradionecrose dos maxilares em pacientes com câncer de boca e orofaringe: levantamento de casos e estudo dos diferentes tratamentos realizados pelo Núcleo de Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago – HU/UFSC/EBSERH.

Saintigny, P., El-Naggar, A. K., Papadimitrakopoulou, V., Ren, H., Fan, Y. H., Feng, L., Lee, J. J., Kim, E. S., Hong, W. K., Lippman, S. M., & Mao, L. (2009). DeltaNp63 overexpression, alone and in combination with other biomarkers, predicts the development of oral cancer in patients with leukoplakia. *Clinical Cancer Research*, 15(19), 6284–6291.

Saleh, H. A., et al. (2016). *Ambulatório odontológico para pacientes onco-hematológicos: estudo do impacto clínico e econômico*.

Silva, A. C. T., Brew, M. C., Garcia, F. R., Moura, F. R. R., & Bavaresco, C. S. (2022). *Uso da terapia fotodinâmica em lesões de mucosa bucal: uma revisão de literatura / Use of photodynamic therapy in oral mucosal lesions: a review of the literature*. *Brazilian Journal of Development*, 8(2), 12714–1273.

Tofani, L. F. N., Furtado, L. A. C., Guimarães, C. F., Feliciano, D. G. C. F., Silva, G. R. D., Bragagnolo, L. M., Andreazza, R., & Chioro, A. (2021). Chaos, organization and creativity: Integrative review on Health Care Networks. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26

Zadik, Y., Arany, P. R., Fregnani, E. R., Bossi, P., Antunes, H. S., Bensadoun, R. J., Gueiros, L. A., Majorana, A., Nair, R. G., Ranna, V., Tissing, W. J. E., Vaddi, A., Lubart, R., Migliorati, C. A., Lalla, R. V., Cheng, K. K. F., & Elad, S. (2019). Systematic review of photobiomodulation for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines. *Supportive Care in Cancer*, 27(10), 3969–3983